



Trabalho 803

**IDENTIFICANDO O GRAU DE DEPENDÊNCIA DE UMA PUÉRPERA
ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO MODELO DE ATIVIDADE DE VIDA DE
ROPER-LOGAN-TIERNEY**

Mariana Bernardo Bezerra¹

Gabriela Lima Ribeiro²

Cleide de Sousa Araújo³

Bárbara de Abreu Vasconcelos⁴

Silvana Maria de Oliveira Sousa⁵

Ana Fátima Carvalho Fernandes⁶

INTRODUÇÃO: Puerpério ou período pós-parto é a fase em que ocorrem manifestações involutivas, ao estado pré-gravídico, das modificações locais e sistêmicas provocadas pela gravidez e parto. Didaticamente pode ser dividido em três períodos: imediato (do 1º ao 10º dia após a parturição), tardio (do 11º ao 45º dia) e remoto (a partir do 45º dia) ⁽¹⁾. Nesse intervalo de tempo, ocorrem muitas modificações físi e psicológicas, sendo de grande relevância a assistência do profissional de enfermagem junto à puérperas. Algumas das maiores dificuldades vivenciadas pela mulher no pós-parto estão relacionadas à dimensão psicossocial, refletindo não somente no seu funcionamento individual, mas nas interações que ela estabelece com o filho, cônjuge ou outros membros da sua família. É importante que, no planejamento da assistência à saúde da puérpera, o profissional de saúde considere todas as informações e hábitos de vida que a mulher apresenta, assim como os conhecimentos, as experiências, os tabus, as crenças, os hábitos e práticas culturais que são decorrentes da convivência familiar. A Enfermagem enquanto ciência promove o cuidado, buscando fazê-lo de forma holística, integrando todos os fatores que possam interferir na saúde/doença de um indivíduo. Para a realização desse cuidado, pode-se utilizar o Modelo de Atividade de Vida de Roper, Logan e Tierney, um instrumento de trabalho no qual se fundamenta em 12 atividades de vida: Manter ambiente seguro, Comunicar, Respirar, Comer e beber, Eliminar, Higiene pessoal e vestir, Mobilizar, Controlar a temperatura do corpo, Trabalhar e distrair-se, Expressar sexualidade, Dormir e Morrer⁽²⁾. Todos estes influenciados por fatores bio, psico e socioculturais, além de ambientais e político-econômicos. **OBJETIVOS:** Identificar as atividades de vida relacionadas a uma puérpera, avaliando o grau de dependência e independência, à luz do modelo de Roper, Logan e Tierney e identificar os diagnósticos de Enfermagem usando a NANDA-I ⁽³⁾. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em 18 de Maio de 2012, no alojamento conjunto de uma instituição pública de saúde, em Fortaleza, no Estado do Ceará. Foi realizado por duas acadêmicas de Enfermagem. A puérpera foi escolhida aleatoriamente e a entrevista teve duração de trinta minutos. **RESULTADOS:** M.M., 30 anos, ensino fundamental completo, casada, tem dois filhos, residente em Fortaleza. Mora com cinco pessoas um imóvel próprio, contendo seis cômodos, o qual possui água encanada e rede de esgoto. Possui uma boa comunicação com a família e utiliza a TV para obter informações diversas. Procura interagir com os filhos por meio da conversa e, em especial,

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. Email: mariana.ce@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UFC.

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. Bolsista do Programa de Educação Tutorial PET/MEC/SESu.

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC. Bolsista de extensão do Núcleo de Estudos em HIV/AIDS.

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – UFC.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto. Professor Titular do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.



Trabalho 803

com o recém-nascido, utilizado-se do toque para a comunicação. Não tem história atual ou anterior de tabagismo ou alcoolismo na família. O seu segundo filho apresentou problemas respiratórios, ficando por uma noite na Unidade I de um hospital, para eventuais observações. No ambiente familiar, a paciente faz uso freqüente do ventilador. Não possui história pessoal ou familiar de doenças, como a Diabetes Mellitus ou Hipertensão Arterial Sistêmica. Ao preparar alimentos, utiliza do sabão para a lavagem das mãos e o álcool em gel para uma maior higienização. A alimentação segue tais horários: o café da manhã ocorre entre 7:30/8:30 da manhã; almoço – de preferência com toda a família reunida, acontece as 12:00 horas; e o jantar as 19:00 horas. A alimentação familiar baseia-se em arroz, feijão, ovos ou carne e verduras. As crianças não possuem dificuldade para alimentar-se. As eliminações, tanto da puérpera quanto do recém-nascido seguem com características e freqüências normais. O recém-nascido faz uso de fraldas e a higiene pós-eliminação faz-se com pano molhado. A temperatura corporal é controlada por meio do banho (três banhos por dia), pois diz sentir muito incômodo, além de procurar vestir-se com roupas leves. Está com sua mobilidade normal e não há, entre os membros da família, nenhuma restrição de mobilidade. O recém-nascido movimentava normalmente a cabeça, os braços e as pernas. A idade da menarca foi aos 15 anos; possui fluxo menstrual de cinco dias, com ciclo irregular. Realizou pré-natal nas duas gestações. Teve os dois partos normais. Utilizava o comprimido como método anticoncepcional, e exprimiu o desejo de colocar o DIU. As duas gravidezes não foram desejadas. Faz exames preventivos anualmente. No quarto dormem quatro pessoas: ela, o esposo e os dois filhos. O recém-nascido possui padrão de sono normal e acorda a cada uma hora para mamar. M.M é dona de casa, sendo o único contribuinte para a renda familiar o seu esposo, o qual trabalha de segurança. A família não possui serviços de apoio. As atividades de lazer costumam ser em casa, assistindo televisão e brincando com os filhos, além de irem à igreja aos domingos. Não teve perdas recentes na família. Não possui história pessoal ou familiar de câncer. A partir das informações e observações analisadas através do modelo de atividade de vida, foi possível identificar os seguintes Diagnósticos de Enfermagem: Disposição para processo de criação de filhos melhorado evidenciado por demonstrar comportamento de vínculo com o bebê; Disposição para amamentação melhorada evidenciada por verbalização materna de satisfação com o processo de amamentação; Conforto prejudicado evidenciado por padrão de sono perturbado, relacionado a recursos insuficientes. **CONCLUSÃO:** A utilização do modelo de atividade de vida desenvolvido por Ropen, Logan e Tierney, proporciona ao profissional de enfermagem observar diagnósticos que podem ser identificados dentro das peculiaridades e individualidades de cada indivíduo, para, posteriormente, intervir de forma que os resultados venham a suprir as necessidades em questão. **CONTRIBUIÇÕES/IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os resultados obtidos através desse instrumento de trabalho, permitem ao profissional de enfermagem traçar os planos de cuidado condizentes com as necessidades da paciente, para, a partir disso, construir medidas de intervenção voltadas para a promoção, a prevenção e a reabilitação da saúde. Não obstante, é um instrumento de trabalho de grande relevância para a promoção de um cuidado sistematizado e holístico por parte da Enfermagem, possibilitando uma atenção voltada para o todo, incluindo os aspectos biológicos, psicológicos, sociais, culturais e econômicos. **REFERÊNCIAS:** 1. Vieira F, Bachian MM, Salge AKM, Munari DB. Diagnóstico de enfermagem da NANDA no período pós-parto imediato e tardio. Rev Enferm Esc Anna Nery. 2010. 14 (1): 83-9; 2. Roper N, Logan W, Tierney AJ. O modelo de enfermagem baseado nas atividades de vida diária. Lisboa: Climepsi; 2001. 3. Diagnóstico de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014/ [NANDA Internacional]; Tradução: Regina Machado Garcez; Revisão Técnica: Alba Lúcia Bottura Leite de Barros.[et al.] Porto Alegre: Artmed; 2013.

DESCRIPTORIOS: Puerpério; Enfermagem; Modelos de Enfermagem

EIXO II- Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em Saúde.